

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 14 A 18 DE NOVEMBRO DE 2017 • EDIÇÃO 35

WWW.SINDMETAL.ORG.BR



Convenção Coletiva está garantida para setores de Autopeças e Fundição



CRISTIANE ALVES

Depois de negociações travadas pela vontade patronal de rebaixar direitos, os grupos 3 (autopeças) e Fundição apresentaram propostas que incluem a renovação da Convenção Coletiva e o reajuste salarial. A proposta foi aprovada no sábado, 11, em assembleia na sede, e também incluem proteções contra a reforma trabalhista, como a proibição da terceirização nas metalúrgicas e obrigação de as homologações serem realizadas pelo Sindicato. **P.3**

Metalúrgicos presentes a assembleia aprovaram acordos com grupo 3 e Fundição, que servem como base para negociação com demais grupos



CRISTIANE ALVES

Sindicato orienta a resistência a reforma

No Dia Nacional de Lutas, o Sindicato foi, mais uma vez, para as portas de fábrica encorajar e organizar a resistência ao retrocesso. **P.3**

Em Osasco, trabalhadores da Metalsa participam do Dia Nacional de Lutas contra as reformas



MIDIANINJA

Temer quer emplacar mudanças na Previdência

O governo Temer quer fechar o ano com mais um retrocesso para a sua lista de maldades: aprovar a reforma da Previdência que enterra a aposentadoria. **P.4**

Reforma da Previdência tira direito de atual e futuras gerações

WHATSAPP
ADICIONE O NOSSO NÚMERO
(11) 9-6078-0209

FIQUE SÓCIO

FORTALEÇA O SINDICATO
PREENCHA A FICHA DE SINDICALIZAÇÃO NO
WWW.SINDMETAL.ORG.BR

Violência contra mulher na mira da Industrial **P.2**

História do movimento sindical é tema de série **P.2**

Saiba onde é feriado em 20 de novembro **P.4**

A cada 15 dias acontece um acidente grave na base do Sindicato

Você é a chave pra mudar essa situação! Sabe como?



Ligue para a nossa linha direta
(11) 9-6078-0209 ou mande e-mail para
contepragente@sindmetal.org.br
Não precisa se identificar



FERIADO DE 15/11

Quarta-feira, 15, a Sicoob CredMetal, a sede e as subdeses do Sindicato não terão atendimento. O Metalclube vai funcionar em horários especiais: Clube das 8h às 17h; Secretaria das 9h às 14h; Academia das 8h às 13h; Piscina Aquecida Fechada; Piscina Externa das 9h às 17h

Vamos construir juntos a resistência à precarização

A reforma trabalhista já está em vigor, mas isso não significa que ela esteja valendo, na prática. Quem vai dizer se ela vai ser aplicada será os trabalhadores, em cada fábrica. Uma vitória fundamental para essa luta é já termos conquistado dois acordos que incluem a renovação da nossa Convenção Coletiva com a inclusão de cláusulas de proteção em relação a reforma trabalhista, nesta Campanha Salarial. Isso é resultado da série de manifestações que temos feito nas portas de fábrica, não só durante a Campanha Salarial, mas também desde que o governo Temer começou a falar em reforma trabalhista.

E as manifestações vão ter de ficar maiores, mais fortes em organização e em diálogo estreito com o Sindicato. Uma das principais bases da reforma trabalhista é fortalecer a negociação individual, ao invés da coletiva. Os pa-

trões, por meio do governo e do Congresso, conseguiram emplacar mudanças na legislação que visam afastar o Sindicato das negociações para empurrar goela abaixo as condições de trabalho que lhes forem mais convenientes. Não se iludam, se não houver luta, não vai ter PLR (Participação nos Lucros ou Resultados), as jornadas diárias de trabalho poderão ser de até 12 horas, haverá abusos em banco de horas e os trabalhadores vão ficar contra a parede, sob a ameaça constante de corte de pessoal para substituí-los por trabalhadores intermitentes ou pessoas jurídicas.

É preciso garantir a aplicação da Convenção Coletiva que conseguimos renovar por mais um ano. Essa é a nossa grande vitória nesta Campanha Salarial, travada pela pressão patronal para aplicar a precarização dos direitos. Da mesma forma, a

pressão sobre os demais grupos patronais também precisa crescer. Aprovamos na assembleia de sábado, 11, que o acordo com o grupo 3 e Fundação é nosso parâmetro para as negociações com os demais grupos.

Não vamos baixar a cabeça. Se na sua empresa houver qualquer tentativa de precarização, reúna os companheiros e procure o Sindicato para construirmos juntos a resistência.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Sindicatos transformam direitos no Brasil

A organização dos trabalhadores tem sido, desde a década de 1940, uma poderosa ferramenta de transformação social no Brasil e marcou a história do país com conquistas que vão da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) até a política de valorização do salário mínimo. Este processo de luta se mantém forte até hoje, quando os trabalhadores buscam, principalmente, defender seus direitos ameaçados com a nova legislação trabalhista, que entrou em vigor no sábado, 11 (leia na página 3).

A CLT não foi dada de mãos beijadas. “É resultado de um

longo processo histórico de luta dos trabalhadores”, enfatizou Samuel Fernando de Souza, historiador e técnico do Dieese, no VT Entrevista.

Graças à esta luta aconteceu também a regulamentação do movimento sindical, que fortaleceu ainda mais a mobilização dos trabalhadores, ameaçada hoje com a nova lei, mas para quem isso interessa? “O que fizeram foi desigualar muito: retirar a organização dos trabalhadores e deixar os empresários fazerem o que bem entendem. E, para nós, isso é um retrocesso muito grande”, observou Gilberto Al-

mazan, secretário-geral do Sindicato, ao VT Entrevista.

Para ele, “desde 1978, a convenção coletiva foi a maior conquista da organização sindical dos trabalhadores, a qual não podemos perder e estão querendo retirar da gente”.

Acompanhe – Este texto faz parte da série de reportagens especiais do Sindicato que mostra a importância do movimento sindical. Saiba mais sobre este assunto no www.sindmetal.org.br. Nas próximas edições vamos destacar as principais conquistas asseguradas pela convenção coletiva.

SEU DIREITO | Dúvidas: auris.imprensa@sindmetal.org.br



IndustriALL lança campanha de combate à violência

Com o slogan “Os Sindicatos dizem Não à Violência”, o comitê de mulheres da IndustriALL lançou na terça-feira, 7, uma campanha de combate à violência contra todas as formas de violência contra a mulher no mundo do trabalho. A vice-presidente do Sindicato, Monica Veloso, que também é do Comitê, participou da reunião, que aconteceu no Siri Lanka.

Durante a atividade, o Comitê apresentou os desafios das mulheres e destacou que não é possível alcançar a igualdade de gênero sem eliminar a violência contra as mulheres. A

igualdade entre homens e mulheres também foi um dos temas abordados, além do objetivo de atingir 40% de representação das mulheres nas estruturas da IndustriALL.

Coletivo – Neste ano, o Coletivo das Mulheres Sindmetal completa 10 anos, e para marcar esta data o Sindicato vai reunir todas as companheiras que passaram pelo grupo ao longo de sua história. O encontro vai acontecer na subsele de Taboão da Serra, nesta sexta-feira, 17, a partir das 18h. Mais informações pelo (11) 3651-7200 – Ramal 7223.

CURTAS

De Vento em Popa

A ArcelorMittal informou na sexta-feira, 10, que seu lucro subiu 77,2% no terceiro trimestre. No Brasil, a ArcelorMittal obteve uma receita com vendas de US\$ 2 bilhões, alta de 19%. Além disso, a siderúrgica europeia disse que está otimista sobre conseguir a aprovação do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para a fusão de seus ativos de aço longos no Brasil com a Votorantim Siderurgia. [Fonte: Valor Econômico]

Lucro na Gerdau

Mais sinais de reação na economia global e brasileira, com reflexo no consumo de aço. O grupo siderúrgico Gerdau teve lucro líquido atribuído aos controladores de R\$ 134,77 milhões no terceiro trimestre, uma alta de 46,73% na comparação com um ano antes, apoiado em uma receita maior em meio ao aumento dos volumes de produção e vendas, bem como pela redução de despesas. [Fonte: Valor Econômico]

Enquanto isso

Nada de melhoras no bolso do trabalhador, e para piorar o governo reduziu mais uma vez a projeção para o salário mínimo em 2018. O valor esperado passou de R\$ 969 para R\$ 965, segundo informou, em 30 de outubro, o Ministério do Planejamento. O valor parece pouco, mas é de grão em grão que a galinha enche o papo.

No fim do ano

O pagamento do 13º salário deve injetar cerca de R\$ 200,5 bilhões na economia brasileira este ano, um crescimento de 4,7% na comparação ao ano passado. A boa notícia foi divulgada quarta-feira, 8, pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Retrocesso sem fim

Na quarta-feira, 8, a Comissão da Câmara proibiu o aborto até em casos de estupro. A medida foi aprovada por 19 votos e depende de aval do plenário da Câmara e do Senado para entrar em vigor. Saiba mais sobre estes e outros assuntos no www.sindmetal.org.br.

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3ª e 5ªf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2ª, 4ª e 6ªf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação
SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ªf à 6ªf, das 8h às 12h/13h às 17h
METALCLUBE
De 2ªf à 6ªf, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook/metalclubesindmetal](https://www.facebook.com/metalclubesindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401
COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO MarMar
TIRAGEM 22 mil exemplares



MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



ARQUIVO

Há 36 anos, então presidente do Sindicato, Antonio Toschi dirigia a assembleia que aprovou a proposta de reajuste da Campanha Salarial 1981

RETOMADA

27,6% é o aumento de veículos vendidos em outubro, em comparação ao mesmo período de 2016. No mês, foram vendidos 202,9 mil veículos, segundo a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores)

NENHUM DIREITO A MENOS

Metalúrgicos conseguem preservar Convenção Coletiva para Autopeças e Fundição

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Os trabalhadores de empresas dos setores de Autopeças (Grupo 3) e de Fundição começaram a semana com a certeza de que podem contar com as garantias previstas na Convenção Coletiva. Os sindicatos patronais destes setores foram os únicos a apresentarem proposta que contemplasse as bases definidas pela pauta de reivindicação da categoria: renovação da Convenção Coletiva e reajuste salarial.

Por isso, as propostas foram aprovadas pelos metalúrgicos presentes na assembleia de sábado, 11, e elas serão parâmetro para conduzir as negociações com os demais grupos, que insistem em querer rebaixar nos direitos.

Proteção contra a reforma - Além da renovação da Convenção por mais um ano, o acordo aprovado inclui cláusulas de salvaguarda em relação a aplicação da reforma trabalhista, como: proteção para que a gestante não trabalhe em local insalubre, obrigatoriedade de as homologações acontecerem no Sindicato, proibição a terceirização de atividades fins, entre outras (*leia ao lado*).

Além disso, há o compromisso de retomar negociações,

a partir de março de 2018, para tratar de questões da reforma trabalhista que entrem em conflito com a Convenção Coletiva. “Isso pode nos proteger melhor, até vermos quais serão os pontos da lei que as empresas vão querer aplicar imediatamente”, explicou secretário-geral, Gilberto Almazan.

Gilberto, que é um dos nossos negociadores na Campanha Salarial, lembrou o conjunto de empecilhos que os patrões colocaram com o objetivo de rebaixar direitos. Eles pretendiam derrubar a cláusula que garante estabilidade para vítimas de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, retardar a negociação para obter acordo após a entrada em vigor da reforma. Além disso, eles não queriam garantir a data-base e reajustar salários.

Outro problema foi a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal), reforçada pela reforma trabalhista, de acabar com a ultratividade. Com isso, os direitos da Convenção Coletiva estavam suspensos, enquanto não fosse fechado o acordo deste ano.

Reajuste - O acordo com os setores de Autopeças e Fundição também inclui a reposi-

ção das perdas com a inflação no período da nossa data-base, que ficou em 1,8%, que deverá ser aplicado aos salários a partir de julho (no caso de Fundição) e agosto (para autopeças). Até lá, o trabalhador irá receber 15% de abono, em três parcelas. Caso a empresa opte por aplicar o reajuste retroativo a 1º de novembro, ela não precisará pagar os abonos. As verbas por conta de férias e demissão também devem ser corrigidas.

A assembleia também aprovou uma contribuição de 1%, a ser paga pelos trabalhadores para a manutenção da luta do Sindicato, nos meses em que receberem o abono.



Gilberto explica como se deu processo de negociação

PROTEÇÃO EM RELAÇÃO À REFORMA TRABALHISTA

Grupo	Convenção Coletiva	Reforma Trabalhista
Trabalho de gestante em locais insalubres	Proibido. A empresa deverá definir local de trabalho compatível	Permitido, inclusive em graus máximo, desde que comprovado por atestado médico
Homologações	Somente no Sindicato	Somente na empresa
Terceirização das atividades fins	Proibido uso de mão-de-obra terceirizada em atividades fins	Permitida em todas as atividades

ACORDOS APROVADOS

Grupo	Reajuste	Abono*	Pisos/tetos
Grupo 3* (autopeças)	1,80% a partir de 1/8/2018, sobre salários de 31/10/2017 Teto: R\$ 8.602,00, acima: fixo R\$ 154,84	15% , a serem pagos: 5% a ser pago até 12/12/2017 5% a ser pago até 13/3/2018 5% a ser pago até 12/6/2018	Até 150 empregados: R\$ 1.440,00 + 150 empregados: R\$ 1.830,00
Fundição	1,80% , a partir de 1/7/2018, sobre salários de 31/10/2017	15% a serem pagos: 5% a ser pago até 22/12/2017 5% a ser pago até 22/1/2018 5% a ser pago até 22/3/2018	Até 350 trabalhadores: R\$ 1.250,10 Acima de 350 trabalhadores: R\$ 1.501,55

Negociações continuam com Grupos 10 (lâmpadas), 2 (máquinas e eletroeletrônicos), 19-3 (laminação e trefilação de metais), Sictel, Sindratat, Sindicel e Siescomet, Sindirepa e Sindimotor

Convenção Coletiva: renovada por mais um ano, com a inclusão de proteção em relação a reforma trabalhista

*As empresas que optarem em conceder o reajuste salarial de 1,80% em 1/11/2017, ficam desobrigadas da concessão do abono

Sindicato orienta a resistência contra aplicação da reforma trabalhista

O Sindicato dedicou a sexta-feira, 10, ao esclarecimento da categoria e ao incentivo a mobilização para resistir e responder com luta a qualquer tentativa de aplicação da reforma trabalhista pelas empresas. Esse foi o foco da nossa participação no Dia Nacional de Lutas, convocado pelo movimento Brasil Metalúrgico e pelas centrais sindicais.

Nas assembleias, que reuniram companheiros de empresas como Cinpal, Meritor, Belgo,

Metalsa, Alvenius, Rayton, AEPI, Demag, entre outras, a orientação foi uma só: “Precisamos fortalecer a organização no local de trabalho e o Sindicato, enquanto instrumento de luta contra o retrocesso”, defende o secretário-geral, Gilberto Almazan.

E o presidente do Sindicato, Jorge Nazareno, deixou claro: a reforma trabalhista só vai acontecer, de fato, onde não houver luta. “Mobilizem-se junto com o Sindicato para en-

frentar a ofensiva sobre nossos direitos. Se baixar a cabeça, o chicote vai cantar”.

As mudanças previstas na reforma trabalhista atingem em cheio direitos, ao criar novas formas de contratação, como: trabalho intermitente, no qual o trabalhador ficará esperando ser chamado para trabalhar e irá ganhar por hora; terceirização das atividades fins; parcelamento de férias; homologação na empresa, sem acompanha-

mento do Sindicato, entre outros estragos. Por isso, também, a garantia dos direitos da Convenção Coletiva é reivindicação prioritária na nossa Campanha Salarial (*leia acima*).

Situações que preocupam os metalúrgicos. “Tem que ter consciência, não acreditar em tudo que se vê na TV”, alertou um companheiro da Metalsa, reforçando a importância de buscar outras fontes de informação.

Previdência - Após

as manifestações nas portas de fábrica, os metalúrgicos de Osasco e região reforçaram o ato unificado convocado pelas centrais para a Praça da Sé. O local ficou tomado pelos trabalhadores, que também protestaram contra a reforma da Previdência. Ao final do ato, foi aprovada a realização de uma paralisação nacional para o dia em que for marcado a votação das mudanças nas regras da Previdência (*leia na p.4*).



Atenção companheiros de Taboão da Serra, na próxima sexta-feira, 17, não teremos plantão da Sicoob CredMetal na subsede. Para mais informações, ligar no (11) 3688-2423

MAIS RETROCESSO

Governo Temer quer aprovar a reforma da Previdência ainda neste ano

auris.imprensa@sindmetal.org.br

O governo Temer está concentrado em aprovar a reforma da Previdência ainda neste ano. Para isso, a estratégia é permitir a exclusão de mudanças que podem ser encaminhadas depois, por meio de projetos de lei ou medidas provisórias. Mas o governo ainda insiste em manter pontos prejudiciais aos trabalhadores, como a criação de uma idade mínima, aumento no tempo de contribuição e regras de transição.

Entre os pontos que, segun-

do a grande imprensa, poderão ser cortados estão: o aumento do tempo mínimo de contribuição para 25 anos - ou seja, valerá a regra atual, de 15 anos. O novo texto também não deverá mexer na aposentadoria dos trabalhadores rurais, e nas regras do BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiências.

Para aprovar o texto, são necessários 308 a favor da reforma. Contra este número, a grande aliada dos brasileiros é a eleição

de 2018. Isso porque os deputados já deram sinais de que não querem se indispor com os seus eleitores. “A estratégia é não deixar de pressionar os deputados a votarem contra a reforma da Previdência, isso pode ser feito pelas redes sociais, por e-mail e pelas manifestações nas ruas”, alerta o secretário-geral do Sindicato, Gilberto Almazan.

A movimentação em Brasília, na semana passada, mostra bem isso. E o discurso está bem desencontrado. Na segunda-

feira, 6, Temer admitiu, pela primeira vez, a possibilidade de uma derrota do governo ao tentar aprovar a proposta. “Se não quiserem aprová-la, paciência, mas eu continuarei a lutar por ela”, afirmou.

Já na terça-feira, 7, o ministro da Fazenda, Henrique Meireles, disse que há a possibilidade de aprovação do texto ainda neste ano. “A reforma não é uma questão de escolha, ela terá que ser feita em algum momento, é uma questão fiscal, numérica”.

Sem rombo – O que Meireles ignora é que o relatório da CPI da Previdência declara que “tecnicamente, é possível afirmar com convicção que inexistente déficit da Previdência Social ou da Seguridade Social”.

Por isso, devemos manter a pressão. No www.sindmetal.org.br e acesse aos contatos dos deputados, mandem e-mails e diga não a reforma da Previdência, que só dificulta a aposentadoria da maioria dos brasileiros.

INCLUSÃO

Encontro debate cumprimento de Cotas no setor metalúrgico

O Sindicato reuniu na sede dirigentes sindicais, representantes de empresas e do Ministério do Trabalho e Emprego para debater o cumprimento da Lei de Cotas no setor metalúrgico. Durante o encontro, na segunda-feira, 6, os participantes tiraram dúvidas sobre a Lei de Cotas e receberam informações sobre a 12ª Pesquisa Metalúrgica.

“Há 11 anos fazemos um panorama do nosso setor e colaboramos para a criação de ações que podem aperfeiçoar a con-

tratação nas fábricas da região”, destacou o diretor Alex da Força, também Secretário de Inclusão de Pessoas com Deficiência da Força Sindical São Paulo.

José Carlos do Carmo (Kal), Coordenador do Projeto de Inclusão da Pessoa com Deficiência da Superintendência Regional do Trabalho de São Paulo, destacou as garantias para a efetividade da contratação de pessoas com deficiências. São elas: a Lei de Cotas e sua fiscalização, a Lei Brasileira de Inclusão. Também desta-

cou que “a constituição Federal é clara ao vedar qualquer tipo de discriminação”.

Ronaldo Freixeda, gerente Regional do Ministério do Trabalho de Osasco, acredita que a sensibilização, que ocorreu nos últimos anos em torno da contratação de pessoas com deficiências será um fator determinante para o cumprimento da Lei de Cotas. “Aconteceu mudanças de cultura que vão colaborar para que a contratação de pessoas com deficiências persista”, disse.



Coordenador do projeto de inclusão do MTE destaca leis para inclusão

DESCANSO CONSCIENTE

Seis cidades da base mantêm feriado da Consciência Negra

Alguns companheiros da base terão um feriado a mais neste mês. Isto porque Barueri, Carapicuíba, Embu das Artes, Jandira, Itapeverica da Serra e Itapevi mantiveram o Dia da Consciência Negra como feriado municipal. Neste ano, a data cai na próxima segunda-feira, 20.

Em Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, o dia segue como ponto facultativo e nas demais cidades não é feriado. Na data, a subsede de Barueri funciona normalmente para melhor atender a categoria.

Instituída desde 2011, a data marca a morte de Zumbi dos Palmares,

escravo que foi líder do Quilombo dos Palmares e simbolizou a luta do negro contra a escravidão. Zumbi morreu enquanto defendia a sua comunidade e lutava pelos direitos do seu povo.

Racismo mata - Embora não seja adotada como feriado em todas as cidades brasileiras, o objetivo da data é fazer uma reflexão sobre a situação dos negros no país. A exemplo disso, a ONU (Organização das Nações Unidas) lançou em 7 de novembro a campanha “Vidas Negras”, que escancara os dados sobre o extermínio da população negra no Brasil: um jovem



negro é assassinado a cada 23 minutos. Por ano, o número chega a 23 mil.

Durante cerimônia de lançamento, que ocorreu em Brasília, Nicky Fabianic, coordenador-residente do Sistema

das Nações Unidas no Brasil, ressaltou que os dados mostram a “dura realidade enfrentada pela juventude negra brasileira, que sofre o impacto do racismo estrutural que precisamos combater”.

Divirta-se

Cinemark

Pague menos para assistir aos melhores filmes nas telonas
Valor para sócios? R\$ 18 (até 31/12/17) **Ingressos?** Sede ou Metalclube + **Detalhes?** www.cinemark.com.br

Feroz Pesqueiro e Restaurante

Valor para sócios? 50% de desconto
Onde? Rua Madagascar, 200, Recanto Maravilha III, Santana de Parnaíba + **Detalhes?** www.ferozpesqueiro.com.br

Delta Paintball

Desconto para sócios? 15% na locação de equipamentos e consumo de bolinhas **Local?** Estrada de Caucaia do Alto, 5.500, Tijuco Preto, Vargem Grande Paulista, SP + **Detalhes?** www.deltapaintballcotia.com

TEMER BUSCA APROVAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA AINDA EM 2017



NÃO ADIANTA CORRER... TEMOS QUE PARAR ESSA BOEMBA DE REFORMA!

